



# Team Brunel vence em Cardiff e Dongfeng recupera a liderança

**Vela**  
**David Andrade**

**Com apenas duas etapas  
por cumprir, há três  
equipas que ainda  
podem vencer a Volvo  
Ocean Race 2017-18**

Team Brunel e Dongfeng foram os grandes vencedores da nona e antepenúltima etapa da Volvo Ocean Race (VOR) 2017-18, que terminou ontem, em Cardiff. Após um final emocionante devido aos fracos ventos e fortes correntes que se fizeram sentir no canal de Bristol, o Team Brunel derrotou no *sprint* final o AkzoNobel, enquanto o terceiro lugar do Dongfeng garante à equipa liderada pelo francês Charles Caudrelier o regresso à liderança, devido ao mau desempenho do MAPFRE: os espanhóis terminaram na quinta posição.

No final da sexta etapa, com mais de metade da 13.ª edição da VOR percorrida, o Team Brunel era penúltimo na classificação geral, com apenas 20 pontos, praticamente metade da pontuação do líder MAPFRE (39 pontos). Apenas três etapas depois, a equipa de Bouwe Bekking e Peter Burling já morde os calcanhares aos favoritos MAPFRE e Dongfeng. Com dois triunfos (ambos em etapas com pontuação a dobrar) e um segundo lugar, o Brunel colocou-se após a chegada ao País de Gales a três pontos da liderança e a luta pela vitória final deixou de ser apenas um despique entre MAPFRE e Dongfeng.

Para cortar a meta em primeiro

lugar em Cardiff, a equipa com bandeira da Holanda teve de travar uma luta intensa com o AkzoNobel, liderado pelo também holandês Simeon Tienpont, que comandou a regata durante largos períodos e estabeleceu um novo recorde absoluto de distância percorrida em 24 horas: 602,5 milhas náuticas.

“Estamos muito felizes com este resultado. Bater os dois barcos vermelhos [MAPFRE e Dongfeng] era o nosso objectivo”, disse Bouwe Bekking, *skipper* do Team Brunel, após cruzar a linha de chegada em Cardiff. O holandês afirma que agora “o objectivo é continuar a olhar para a frente”, traçando como meta um triunfo em Haia, no seu país, onde a prova vai concluir-se. Apesar de continuar sem vencer uma etapa, a regularidade do Dongfeng vale à equipa franco-chinesa a liderança da geral. No pódio pela sexta vez, o VO65 liderado por Charles Caudrelier volta ao topo da classificação geral. “É bom [ser primeiro], mas é uma vantagem muito pequena para o MAPFRE e agora também para o Brunel, que está a fazer uma recuperação fantástica. O nível é muito equilibrado e vai ser uma grande luta por todos os lugares”, acrescentou o *skipper* francês.

A Turn The Tide On Plastic, equipa com bandeira de Portugal e das Nações Unidas de Frederico Melo e Bernardo Freitas, manteve-se sempre perto do pelotão da frente, mas não conseguiu melhor do que a sexta posição, enquanto o Scallywag, de António Fontes, é o único barco que ainda não concluiu a etapa.

dandrade@publico.pt

PEDRO NUNES/REUTERS



O Team Brunel obteve um excelente resultado na chegada a Cardiff